



QUEM SÃO OS JOVENS DO DEDC XII/UNEB: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PERFIL DOS INGRESSANTES EM 2022¹

Milena Bonfim Barros²
E-mail: milenabonfim3@gmail.com
Anna Donato Gomes Teixeira³
Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

O trabalho intitulado "QUEM SÃO OS JOVENS DO DEDC XII/UNEB: Uma análise a partir do perfil dos ingressantes em 2022" apresenta o recorte de uma pesquisa mais ampla realizada com jovens dos cursos de graduação ofertados pelo Departamento de Educação/Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. O objetivo é apresentar e comparar dados dos perfis dos estudantes dos cursos de Graduação em Administração, Enfermagem, Educação Física e Pedagogia matriculados no semestre 2022.1, bem como sobre as escolhas e expectativas de ingresso nos referidos cursos. Para alcançar tal objetivo, definiu-se pela pesquisa de abordagem qualitativa, sendo utilizados questionários eletrônicos para descrever o perfil e as opções de escolha dos estudantes. Como referências, utilizou-se Pais (1990); Dayrell (2003; 2007) e Velho (1999) entre outros. Como resultados, observou-se que os jovens estudantes matriculados no DEDC/Campus XII tem idade entre 18 e 21 anos, são do gênero feminino e negros. Em relação às escolhas, mais estudantes de Pedagogia e Administração tem desejo de estarem matriculados em outros cursos enquanto os estudantes de Educação Física e Enfermagem apresentam um menor desejo de mudar de curso. O curso de Direito foi o mais preferido, dentre aqueles que desejam mudar de curso. Durante a fase da juventude, os jovens universitários apresentam uma ampla variedade de perspectivas e projetos de futuro, entretanto, muitas vezes enfrentam desafios ao lidar com uma sociedade em constante mudança. Ademais, é relevante ressaltar que outros dados do perfil não puderam ser apresentados neste trabalho pela questão do número de páginas e, portanto, serão divulgados em outras produções.

Palavras-chave: Acesso e permanência. Ensino superior. Jovens universitários. Trajetórias estudantis.

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

Nos últimos tempos a temática sobre a juventude vem garantindo grande destaque e tornando-se alvo de interesse e evidência, por meio de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, resultando em um tema de estudo para sociólogos, psicólogos e antropólogos. A

¹ Resumo produzido como parte de conclusão da pesquisa de Iniciação Científica financiado pelo Programa de Iniciação Científica – PICIN. Edital nº 018/2022.

² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII. E-mail: milenabonfim3@gmail.com

³ Anna Donato Gomes Teixeira. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do DEDC XII/UNEB. E-mail: adteixeira@uneb.br

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
& Serviços Educacionais
Paulo Freire

16 a 19 de agosto

juventude é um período intenso da vida que se caracteriza por uma série de mudanças físicas, emocionais e sociais, além de ser uma fase na qual aproxima-se de um processo de socialização, preparando o indivíduo para a produção e reprodução da vida e da sociedade. (ABRAMO, 2005)

É na fase da juventude que os jovens estão descobrindo sua identidade, além de começarem a se preparar para o futuro, traçando suas escolhas pessoais e profissionais. Esse novo ciclo é marcado por grandes oportunidades, mas também incertezas e pressões, para muitos é considerado como uma etapa da vida desafiadora, pois os jovens são diariamente confrontados com expectativas e pressões da sociedade, do ambiente familiar e em muitas vezes de si mesmos. Dessa forma, fica evidente que a juventude é marcada por um período intenso de transições, na qual os jovens são influenciados por diversos fatores culturais, familiares, tecnológicos e experiências individuais, realizando trajetórias e escolhas educacionais diversificadas. (TEIXEIRA, 2021).

Nesse contexto, o presente trabalho tem o intuito de apresentar e comparar os dados dos perfis dos estudantes matriculados dos cursos de graduação ofertados pelo Departamento de Educação Campus XII/UNEB no semestre 2022.1. Para tal, foi desenvolvida uma análise comparativa dos perfis dos estudantes dos cursos de Graduação em Administração, Enfermagem, Educação Física e Pedagogia, além de uma análise sobre as escolhas e expectativas de ingresso nos referidos cursos.

Considera-se pertinente uma pesquisa para conhecer o perfil de estudantes que ingressam em universidades públicas e suas expectativas de ingresso, uma vez que estes resultados poderão colaborar na formulação e implementação de políticas de acesso e permanência no ensino superior, bem como em organizações curriculares que possibilitem oportunidades educacionais para todos os jovens.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando se argumenta sobre a juventude, uma das posturas iniciais de identificá-la é através do recorte etário estabelecido para facilitar o reconhecimento dos sujeitos que são considerados como jovens. No Brasil, por exemplo, o artigo 1º do Estatuto da Juventude (BRASIL, 2013) define jovem toda pessoa com idade entre 15 e 29 anos. Com base nessas informações, é importante destacar que muitos autores tem preferido utilizar o termo “juventudes” para se referir a esse enorme grupo, sendo assim é importante compreender que os jovens não estão inseridos em uma mesma realidade, muito menos possuem as mesmas



opiniões, oportunidades e necessidades. Para confirmar essa ideia, Pais (1990, p. 149) chega à conclusão que:

[...] quando falamos de jovens das classes médias ou de jovens operários, de jovens rurais ou urbanos, de jovens estudantes ou trabalhadores, de jovens solteiros ou casados, estamos a falar de juventudes em sentido completamente diferente do da juventude enquanto referida a uma fase de vida.

Com isso, fica evidente que a juventude deve ser entendida não somente pela sua faixa etária, mais por meio de relações e diferenças existentes dentro da sociedade, pois os jovens vivenciam realidades completamente distintas. Deste modo, fica evidente que dentro da sociedade pode existir diferenças que impactam a vida dos jovens, como as questões de classe social, etnia, orientação sexual, gênero entre outros fatores. Por isso, é fundamental compreender a diversidade que se faz presente durante a fase da juventude.

Mediante o exposto, pesquisar sobre as trajetórias estudantis dos jovens na comunidade acadêmica buscando traçar o perfil e suas escolhas profissionais é fundamental para que possamos compreender quem são esses jovens e quais são suas perspectivas futuras, além de entender quais empecilhos são encontrados pela juventude durante suas trajetórias no ambiente acadêmico.

Muitos jovens enfrentam desafios para conseguir adentrar e se adaptar a uma instituição de ensino superior, além disso é comum encontrar jovens universitários com dificuldades em poder conciliar os estudos e vida social, pois nessa fase da vida muitos se deparam com a busca por sua identidade e amadurecimento. Para Dayrell (2003, p.43)

O sujeito é um ser singular, que tem história, que interpreta o mundo e dá-lhe sentido, assim, como dá sentido à posição que ocupa nele, às suas relações com os outros, à sua própria história e singularidade. [...] o sujeito é ativo, age no e sobre o mundo, e nessa ação se produz e, ao mesmo tempo, é produzido no conjunto das relações sociais no qual se insere.

Portanto, pode-se interpretar que o sujeito jovem é considerado como um indivíduo único, na qual possui sua história pessoal e capacidade de interpretar e atribuir sentido ao mundo ao seu redor. Dessa forma, a juventude presente nas universidades tem a capacidade de agir e transformar o mundo, entretanto também está sujeito a ser moldado pelo contexto em que vive e por intermédio de suas relações sociais, pois os jovens estão sempre à procura de maneiras de poder conectar e relacionar com o mundo em que vivem, ao mesmo tempo, que expressam sua perspectiva perante os “limites dados pelo lugar social que ocupam” (Dayrell, 2007).

Dayrell e Carrano (2014) observam que a fase da juventude é caracterizada pelos

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
& Projetos em Educação
Paulista Pereira

16 a 19 de agosto

indícios de que o sujeito apresenta “ter necessidade de menos proteção por parte da família e começa a assumir responsabilidades, a buscar a independência e a dar provas de autossuficiência, dentre outros sinais corporais, psicológicos e de autonomização cultural” (DAYRELL; CARRANO, 2014, p. 111). Com isso, fica evidente que essa fase é considerada como um período em que os jovens demonstram que estão prontos para se tornarem mais autônomos e responsáveis por suas próprias vidas.

Posto isso, a juventude começa a elaborar os seus projetos de futuro, com base em sua história pessoal, construindo perspectivas para suas próprias vidas. Tendo isso em mente, esses projetos tem como referência o campo de possibilidades que os jovens estão inseridos, pois “projeto não é um fenômeno puramente interno, subjetivo, formula-se e é elaborado dentro de um campo de possibilidades.” (VELHO, 1999, p. 27). Logo, ao desenvolver projetos de futuro, é necessário compreender a realidade atual e quais são os recursos que irão contribuir para a execução desses projetos, com base nessas informações, fica evidente que as expectativas dos jovens são alteradas ao longo da vida conforme o meio em que se encontram.

CAMINHO METODOLÓGICO

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa que possibilita um conhecimento mais aprofundado do campo empírico e que toma o ambiente natural como fonte direta para a coleta de dados, o investigador como instrumento principal, e o processo com maior grau de importância que resultados ou produto. Nesse tipo de abordagem a análise de dados ocorre de forma compreensiva e o sentido que as pessoas dão às suas vidas é de importância vital. (BOGDAN E BIKLEN, 2010).

O campo empírico da pesquisa foi o Departamento de Educação XII/UNEB situado na cidade de Guanambi - Bahia. Os participantes da pesquisa foram os estudantes dos cursos de Graduação em Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Administração ingressos no semestre de 2022.1. Informações buscadas junto à Secretaria Acadêmica do DEDC XII apontam que o curso de Pedagogia contava com um total de 70 estudantes matriculados, o curso de Administração, 29 estudantes; Enfermagem, 16 estudantes e Educação Física, 21 graduandos. A opção por todos os cursos ofertados pelo DEDC XII/UNEB garantiu o objetivo de comparação entre as trajetórias escolares de jovens que ingressam nos cursos de licenciaturas e bacharelados. Com base nessas informações, em um primeiro momento, foi feita a aplicação de questionários eletrônicos, contendo perguntas abertas e de múltiplas escolhas, totalizando 32 questões. O questionário foi enviado por meio do aplicativo do *WhatsApp*, somente para os



jovens estudantes que ingressaram na instituição no semestre de 2022.1. A aplicação dos questionários ocorreram entre outubro de 2022 e março de 2023. Participaram da pesquisa um total de 108 estudantes, sendo 55 estudantes do curso de Pedagogia, 28 de Administração, 13 de Enfermagem e 12 de Educação Física.

As respostas coletadas pelos questionários permitiram elaborar os perfis dos estudantes por meio de tabelas e gráficos. Numa segunda etapa, após a sistematização em tabelas e gráficos, foram realizadas as comparações entre os perfis dos estudantes dos cursos de Graduação em Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Administração, bem como as percepções sobre suas trajetórias escolares. A análise dos dados coletados foi feita de maneira descritiva a partir das regularidades e divergências evidenciadas nos registros da pesquisa. Convém salientar que os jovens universitários que fizeram parte da pesquisa deram total consentimento sobre os resultados que aqui serão analisados, pois responderam ao questionário após a apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar uma análise do perfil dos estudantes universitários da UNEB Campus XII, que participaram da pesquisa, foi observado algumas informações relevantes relacionadas à faixa etária, cor/raça, gênero e preferências de curso.

É importante salientar que dos 108 estudantes pesquisados apenas dois estudantes, um de Pedagogia e um de Administração não estão inseridos nesta análise, porque têm mais de 29 anos, idade máxima que é estabelecida para ser considerado como jovem no Brasil. A tabela 1, sistematiza a idade dos jovens por faixa etária, deste modo a faixa etária em que se concentra o maior número de estudantes em todos os cursos é de 18 a 21 anos, com 79 estudantes no total. Em relação às outras faixas etárias, a quantidade de estudantes diminui conforme a idade avança. Portanto, há diferenças entre os cursos em relação à quantidade de estudantes em cada faixa etária.

Tabela 1 – Distribuição dos jovens estudantes por idade

	18-19	20-21	22-23	24-25	26-29
Pedagogia	28	17	7		2
Ed. Física	3	3	3	3	
Enfermagem	5	5	2	1	
Administração	6	12	7	1	1
Total	42	37	19	5	3

Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do DEDC/XII.

A tabela 2 está relacionada à distribuição de gênero nos quatro cursos pesquisados. Os

dados retratam o número de indivíduos do sexo masculino e feminino em cada curso, bem como o total de participantes. Com base nas informações da tabela, observa-se que nas áreas de estudo analisadas há um total de 19 estudantes do sexo masculino, 86 do sexo feminino e um indivíduo que se considera de outro gênero. A tabela deixa evidente que nos cursos de Pedagogia, Enfermagem e Administração há uma predominância maior de mulheres, enquanto no curso de Educação Física permanece uma quantidade semelhante de homens e mulheres.

Tabela 2 – Distribuição dos jovens estudantes por gênero

Gênero	Pedagogia	Ed. Física	Enfermagem	Administração	Total
Masculino	2	6	2	9	19
Feminino	51	6	11	18	86
Outro	1	0	0	0	1

Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do DEDC/XII

A tabela 3 está relacionada com a cor da pele dos jovens universitários que fizeram parte da pesquisa, apresentando informações sobre a representatividade dos jovens brancos, pretos e pardos em cada curso específico. Observa-se que no curso de Educação Física predomina uma maior quantidade de jovens pretos, enquanto nos cursos de Enfermagem, Administração, assim como em Pedagogia há predominância de jovens que se autodeclararam como pardos. Ao considerar o total de cada grupo étnico, temos 18 jovens brancos e 88 negros, considerando a somatória dos 35 pretos e 53 pardos.

Tabela 3 – Distribuição dos jovens estudantes por cor

Cor	Pedagogia	Ed. Física	Enfermagem	Administração	Total
Branco	5	4	3	6	18
Preto	22	6	2	5	35
Pardo	27	2	8	16	53

Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do DEDC/XII

A tabela 4 nos mostra o resultado sobre os cursos que os jovens pesquisados gostariam de estar matriculados. São citados os quatro cursos ofertados no Departamento de Educação Campus XII (Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Administração) como também outros cursos de graduação como Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Fisioterapia, Jornalismo, Letras, Pediatria, Psicologia e Medicina. Ao considerar o total de participantes interessados em cada curso na tabela apresentada, temos 38 interessados em Pedagogia, 18 em Administração, 12 em Enfermagem, 10 em Educação Física, 9 em Direito, 4 em Psicologia, 3 em Medicina, 2 em Fisioterapia, Ciência Contábeis, Ciências Biológicas e

Letras e 1 em cada um dos outros cursos mencionados. Observa-se que há um maior interesse de muitos estudantes do curso de Pedagogia em estar matriculados em outros cursos, uma outra observação analisada é que o curso de Direito foi o mais mencionado pelos estudantes como preferência. Logo, com base nas análises das respostas dos jovens, foi constatado que muitos fizeram a escolha pelo curso que estão matriculados, mas outros, estão cursando por falta de oportunidade de escolha. Assim, enquanto alguns jovens se sentem satisfeitos com a graduação atual outros, não conseguiram alcançar suas expectativas.

Tabela 04 - Curso de graduação em que está matriculado e gostaria de estar matriculado.

		Curso em que está matriculado				Total
		Pedagogia	Ed. Física	Enfermagem	Administração	
Curso que gostaria de estar matriculado	Administração	1			17	18
	Agronomia				1	1
	C. Biológicas	1	1			2
	C. Contábeis	1			1	2
	Direito	5	1		3	9
	Educ. Física		10			10
	Enfermagem	1		10	1	12
	Fisioterapia	2				2
	Jornalismo	1				1
	Letras	1			1	2
	Medicina			3		3
	Pedagogia	38				38
	Pediatria	1				1
	Psicologia	1			3	4

Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do DEDC/XII

Em análise ao fator de preferência de curso é importante ressaltar que, devido a obstáculos específicos, esses estudantes não puderam se matricular nos cursos de sua escolha inicialmente. Posto isso, fica cada vez mais evidente, que a juventude possui perspectivas de futuro que, por motivos variados, não condiz com a realidade e acabam tendo que seguir por um outro caminho.

APONTAMENTOS FINAIS

Portanto, diante do exposto, foi possível compreender que os jovens matriculados nos cursos ofertados pelo Departamento de Educação DEDC/UNEB, possuem mais semelhanças em suas trajetórias do que diferenças. Como resultados, observou-se que os jovens estudantes matriculados no DEDC/Campus XII tem idade entre 18 e 21 anos, são do gênero feminino e negros. Em



relação às escolhas, mais estudantes de Pedagogia e Administração tem desejo de estarem matriculados em outros cursos enquanto os estudantes de Educação Física e Enfermagem apresentam um menor desejo de mudar de curso. O curso de Direito foi o mais preferido, dentre aqueles que desejam mudar de curso. As semelhanças entre os jovens matriculados nos cursos ofertados pelo departamento pesquisado estão evidenciadas pela ampla variedade de perspectivas e projetos de futuro, entretanto, muitas das vezes acabam enfrentando desafios ao lidar com uma sociedade em constante mudança. Por outro lado, as diferenças entre esses jovens também são percebidas, especialmente ao analisar a tabela sobre os cursos desejados pelos estudantes universitários que participaram da pesquisa pois, de fato alguns jovens podem ter seus objetivos definidos enquanto outros estão explorando diferentes caminhos. Logo, é fundamental reconhecer e valorizar a diversidade dos jovens, pois cada um deles possui habilidades, talentos e ambições únicas. Ademais, é relevante ressaltar que outros dados do perfil não puderam ser apresentados neste trabalho pela questão do número de páginas e, portanto, serão divulgados em outras produções.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. W. O uso das noções de adolescência e juventude no contexto brasileiro. *In*: FREITAS, M. V. (Org.). **Juventude e Adolescência no Brasil: referências conceituais**. São Paulo: Ação Educativa, 2005. p. 19–39.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Tradutores: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, LDA, 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2013.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-52, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/n24/n24a04.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. *In*: FÁVERO, O. (org.). **Juventude e contemporaneidade**. Brasília, DF: Unesco, 2007.



DAYRELL, Juarez; CARRANO, P. C. Juventude e Ensino Médio: Quem é este aluno que chega à escola? *In*: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (org.). **Juventude e Ensino Médio**: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.



PAIS, José Machado. A construção sociológica da juventude – alguns contributos. **Análise Social**, Vol. 25, n. 105-106, p. 139-165. 1990.

TEIXEIRA, Anna Donato Gomes. **Juventude, educação profissional e projetos de futuro: trajetórias de mediação entre escola e trabalho**. 2021. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: _____. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.